

## **Livro-reportagem Caminho das Pedras – Histórias de Bolsistas no Ensino Superior<sup>1</sup>**

Thales Willian dos SANTOS SILVA<sup>2</sup>  
Flavia NASCIMENTO DOS SANTOS<sup>3</sup>  
Lucimar GONÇALVES<sup>4</sup>  
Lia LEAL<sup>5</sup>

Universidade Braz Cubas, Mogi das Cruzes, SP

### **RESUMO**

O livro-reportagem realiza um panorama do Prouni (Programa Universidade para Todos) a partir da ótica de estudantes contemplados pelo programa. A proposta é utilizar o projeto jornalístico como um manual literário – onde o caminho para chegar à bolsa de estudos está exemplificado nas entrelinhas de histórias reais contadas em leitura rica e objetiva – principalmente dentro da rede pública de ensino. A obra parte do morador da periferia que queria ser piloto, passa pelo bailarino que, com quase 50 anos, chegou aos bancos da faculdade de medicina e finaliza com um recomeço, além de conter mais outros quatro relatos. Cada narrativa tem um sabor único, mas o poder de transformação da educação prevalece em todas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Prouni; bolsa de estudo; livro-reportagem

### **INTRODUÇÃO**

O livro-reportagem possibilita um enfoque mais humanizado e tem como objetivo preencher espaços vazios deixados pelo jornalismo durante a fugacidade da apuração diária. Dessa forma, “avança para o aprofundamento do conhecimento do nosso tempo, eliminando, parcialmente que seja, o aspecto efêmero da mensagem da atualidade praticada pelos canais cotidianos da informação jornalística” (LIMA, 2004, p. 4). Como os veículos de comunicação costumeiramente não apresentam reportagens com alto grau de amplitude, o livro-reportagem exerce esse papel.

Trata-se da questão da superficialidade e do extremo oportunismo com que se apresenta o trabalho da imprensa cotidiana. Arelada ao fato em ocorrência, a imprensa luta contra o relógio, briga com a concorrência, desse modo praticando em muitas ocasiões o exercício de uma informação pública imprecisa, incompleta. (LIMA, 2004, p. 32)

---

<sup>1</sup> Trabalho submetido ao XXI Prêmio Expocom 2014, na Categoria: Jornalismo, modalidade: Livro-reportagem.

<sup>2</sup> Aluno líder do grupo e recém-formado do Curso Comunicação Social, habilidade em Jornalismo, email: thaleswsantos@gmail.com.

<sup>3</sup> Estudante recém-formada do Curso Comunicação Social, habilidade em Jornalismo, email: fnsflavitia@gmail.com.

<sup>4</sup> Orientadora do trabalho. Professora do Curso Comunicação Social, habilidade em Jornalismo, email: lucimargoncalves@uol.com.br.

<sup>5</sup> Orientadora do trabalho. Professora do Curso Comunicação Social, habilidade em Jornalismo, email: liamleal@gmail.com

A liberdade na criação do livro-reportagem permite ao jornalista produzi-lo fora do ambiente industrial dos veículos de comunicação. Podendo assim, abdicar mais atenção e tempo ao projeto, apresentando uma narrativa mais detalhada ao leitor. Por isso, este trabalho foi compilado em formato de livro-reportagem.

Em uma linha de pesquisa voltada ao poder de transformação da educação, foram meses de apuração até chegar aos perfilados. Entre dezenas de bolsistas, a escolha cerceou sete por notar nesse grupo informações que pudessem dar sustentação à ideia de exemplificar o programa por meio de histórias reais, além de carregar o poder de inspiração em cada relato e fugir à trivialidade.

A parte teórica do livro-reportagem envolve uma análise qualitativa e quantitativa do Prouni, desde a criação, passando pela expansão e entrando nos dias atuais. A partir disso, a parte prática busca exemplificar o programa a partir da ótica de sete bolsistas que têm a vida transformada depois de conquistar a bolsa de estudo no ensino superior.

## **OBJETIVO**

O presente trabalho tem como finalidade principal traçar o desenvolvimento do Prouni por meio de histórias de pessoas contempladas pelo programa. Com isso, compilar cada parágrafo em um livro-reportagem em formato de manual literário, ou seja, trazer de maneira implícita nas entrelinhas da obra os métodos para chegar à bolsa de estudos.

A narrativa busca apresentar novas referências, perspectivas e mostrar, principalmente, aos estudantes da rede pública de ensino a possibilidade de vencer na vida utilizando os caminhos oferecidos gratuitamente.

## **JUSTIFICATIVA**

A busca pela atualidade e o perfil periódico dos veículos de comunicação construíram uma lacuna no jornalismo contemporâneo. A grande reportagem perdeu espaço e abriu caminho à objetividade e à agilidade na produção da notícia. O perfil do trabalho não caberia ao espaço disponibilizado na imprensa diária.

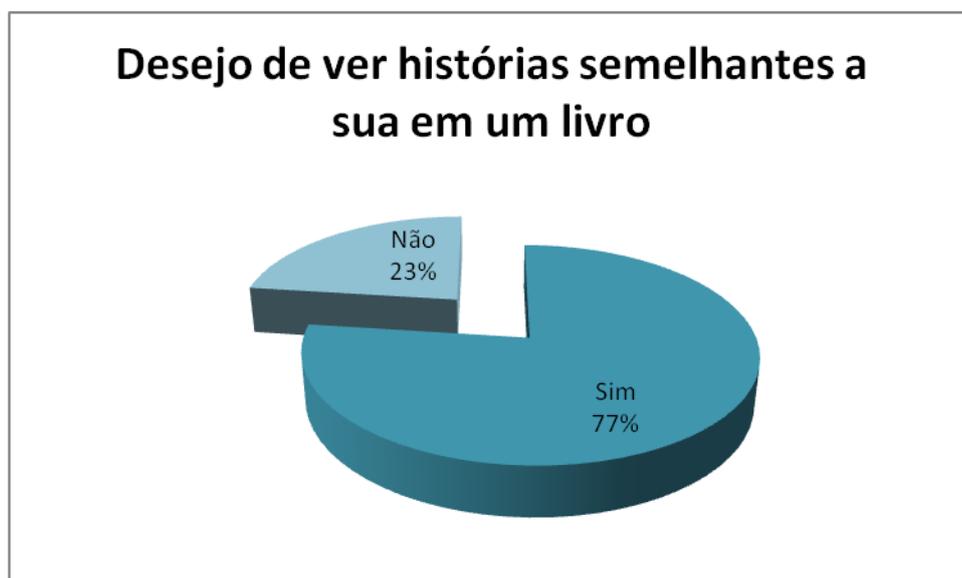
A escolha de registrar as narrativas em um livro-reportagem tem como finalidade dar sobrevida ao tema e abrir o leque de discussões sobre o assunto. De acordo com LIMA

(1993, p. 17), “a imprensa regular deixa muitos vazios encobertos, que podem ser e são desvendados pela reportagem na forma de livro”.

## MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

O presente projeto de pesquisa teve início com uma pesquisa quantitativa de opinião pública aplicada em escola da rede pública de ensino da cidade de Mogi das Cruzes, em São Paulo, e em universidade localizada no mesmo município. Um questionário estruturado em perguntas fechadas, com alternativas objetivas, foi feito com 148 pessoas com o objetivo de verificar a linguagem mais apropriada a ser aplicada no produto e o conhecimento acerca do Prouni, além de entender a reação deste público em um primeiro contato com um livro.

Foi possível entender claramente com o questionário que a obra deveria trazer histórias que se aproximassem à realidade do leitor. A partir disso e com análise prévia sobre dados quantitativos e qualitativos do Prouni, ocorreu a busca por histórias que fugissem à trivialidade e trouxessem inspiração e motivação aos leitores.



Com levantamento de possíveis personagens à obra, optou-se por sete bolsistas levando em consideração a multiplicidade encontrada no grupo, embora todos tenham em comum a transformação da vida a partir da conquista da bolsa de estudos.

As técnicas de entrevistas abertas foram priorizadas com o objetivo de trazer à tona de maneira natural a história de cada personagem. A maioria dos relatos ocorreu durante uma conversa informal no próprio ambiente do entrevistado. Segundo PENA (2005, p.173), “o jornalismo literário exige uma espécie de mergulho de repórter naquilo que se deseja

retratar, privilegiando a observação minuciosa em detrimento de gravadores e blocos de anotação”.

O processo de criação da obra buscou privilegiar cada pensamento narrado pelo entrevistado, descrevendo-os na obra à maneira que foi contado. A observação dos autores também entrou em cena para delinear a reação e o ambiente do personagem durante a entrevista. Foram privilegiadas histórias que trouxesse intrinsecamente elementos que servissem de motivação ao leitor, mostrando que independe do lugar onde esteja inserido é possível conquistar novos espaços por meio da educação.

## **DESCRIÇÃO DO PRODUTO**

As histórias ilustram em sete capítulos o poder de transformação que a educação pode ter na vida de uma pessoa e o quanto cada personagem está disposto a lutar por uma vaga no ensino superior. São relatos de pessoas anônimas que em algum momento da vida, mesmo sem condições econômicas, decidiram ingressar em uma universidade e trilharam um caminho a partir da esperança que construíram com a possibilidade oferecida pelo Prouni.

Os sete capítulos foram compilados em 129 páginas, dispostas em miolo preto e branco. Os períodos da obra são introduzidos com fotos dos personagens, outras imagens também foram distribuídas ao longo dos parágrafos. O livro conta ainda com a introdução, chamada de “Partida”, dando ênfase ao início da busca por uma bolsa de estudo, e leva em seu desfecho a conclusão, denominada como “Chegada”, na ideia de dar um tom metafórico à questão da conquista individual de cada entrevistado.

A capa do livro foi idealizada na cor laranja com o objetivo de refletir força, coragem, determinação e ousadia, sentimentos presentes em cada história. Ela ainda é cor que traz impulso mais voltado à prática, repleto de coragem e astúcia. Permite que as pessoas possam desvendar o todo, em alguma situação obscura.

A cor laranja é considerada símbolo da prosperidade, reflexo das histórias contidas no livro, que mostram pessoas que ao contrário do que as condições de vida determinavam, saíram em busca de seus sonhos. A capa com a cor forte é a expressão de determinação e energia de cada um dos personagens para a vida de qualquer outra pessoa.

O desenho de um caminho formando os traços de dois rostos traduz perfeitamente a ideia contida no interior do livro. Leva à representação das histórias que o leitor encontrará



Com tempo ilimitado para apurar, checar informações e escrever, o jornalista tem, na elaboração de um livro-reportagem, condições mais favoráveis para ajudar na construção do conhecimento. Essa colaboração social é relevante. Afinal, diferentemente de outros profissionais da área de humanas, o jornalista contribui com a memória coletiva por meio de registros de gestos, emoções, diálogos e situações triviais do cotidiano.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

LIMA, Edvaldo Pereira. **O que é Livro-reportagem?** 1ª edição. São Paulo: Brasiliense, 1993.

LIMA, Edvaldo Pereira. Páginas Ampliadas – **O livro-reportagem como extensão do jornalismo e da literatura.** 3ª edição. São Paulo: Manole, 2004.

LAGE, Nilson. **A reportagem: Teoria e técnica de entrevista e pesquisa jornalística.** 9ª Edição. Rio de Janeiro: Record, 2011.

PENA, Felipe. **1000 perguntas- Jornalismo.** 1ª edição. Rio de Janeiro: Editora Rio, 2005.

SODRÉ e FERRARI, Muniz e Maria Helena. **Técnica de reportagem – Notas sobre a narrativa jornalística.** Volume 14. Summus, 1986.

GUZZO E TEIXEIRA, Morgani e Níncia Cecília Ribas Borges. Livro-reportagem: **A fuga superficial como categoria do Jornalismo Literário.** Intercom, maio de 2008.

SANTOS E OLIVEIRA, Daniella de Almeida e Eliane Freire. **A (des)caracterização do livro-reportagem em projetos experimentais de Jornalismo.**